

**MODELO CONCEITUAL DE SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO
CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: contribuições para a garantia contextual¹**

**CONCEPTUAL MODEL FOR ARCHIVAL KNOWLEDGE ORGANIZATION SYSTEM:
contributions to contextual warrant**

Denize Laureano Rocha*
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt**

RESUMO

O presente trabalho tem como plano de fundo o contexto da sociedade contemporânea, que impõe aos pesquisadores que investigam a classificação em arquivos a necessidade de ampliar o entendimento dos elementos constitutivos do documento arquivístico para atender às demandas legais trazidas pelo direito de acesso à informação e à necessidade de proteção de dados pessoais. Soma-se a esse cenário os múltiplos contextos trazidos pelo uso de ambientes e sistemas digitais para a produção, controle, organização, classificação, representação, preservação, recuperação e acesso às informações contidas nestes documentos. Nesse panorama, apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo elaborar um Sistema de Organização do Conhecimento para a Classificação Arquivística, de modo que seja possível garantir a permanência do contexto de produção dos documentos ao longo do tempo e do espaço. Para isso, está em curso uma pesquisa exploratória, com análise qualitativa de corpus documental e revisão bibliográfica, tendo por base a análise de domínio como recurso metodológico para responder a seguinte questão: como desenvolver sistemas de classificação capazes de representar, controlar, manter e garantir o significado dos documentos de arquivo em seus contextos de produção? Duas possibilidades informacionais - contexto e conteúdo - são utilizadas como perspectiva para a compreensão dos elementos constitutivos dos documentos arquivísticos. Além disso, o conceito de garantia atravessa a pesquisa e encontra-se com o contexto de produção documental para propor a Garantia do Contexto Arquivístico como critério fundamental para a elaboração de uma proposta de Sistema de Organização do Conhecimento para a Classificação Arquivística.

Palavras-chave: classificação arquivística; acesso; documento digital; sistema de organização do conhecimento; contexto de produção documental.

¹ Artigo atualizado, oriundo da comunicação oral realizada no X Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) em Salvador, Bahia, entre 14 e 18 de outubro de 2024.

* Arquivista e Professora. Doutoranda em Ciência da Informação no PPGCI/UFPB. denize.rocha@ufes.br

** Professora. Doutora em Ciência da Informação. clarissachdmit@id.uff.br



ABSTRACT

This study has as background the context of contemporary society, which imposes on researchers investigating classification in archives the need to expand the understanding of the constituent elements of records to meet the legal demands brought about by the right of access to information and need to protect personal data. Added to this scenario are the multiple contexts brought about by the use of digital environments and systems for the production, control, organization, classification, representation, preservation, recovery and access to the information contained in the records. In this panorama, we present the partial results of a doctoral research that aims to develop a Knowledge Organization System for Archival Classification, so that it is possible to guarantee the permanence of the context of document production over time and space. To this end, exploratory research is underway, with qualitative analysis of document corpus and bibliographic review, based on domain analysis as a methodological resource, to answer the following question: how to develop classification systems capable of representing, controlling, maintaining and ensure the meaning of archival documents in their production contexts? Two informational possibilities - context and content - are used as a perspective for understanding the constituent elements of archival documents. Furthermore, the concept of guarantee crosses the research and meets the context of document production to propose the Guarantee of the Archival Context as a fundamental criterion for the elaboration of a proposal for a Knowledge Organization System for Archival Classification.

Keywords: archival classification; access; electronic record; knowledge organization system; context.

1 INTRODUÇÃO

As atividades de organização em arquivos vinculam à função classificação arquivística um instrumento de gestão de documentos denominado plano de classificação, ou, em alguns casos, código de classificação, nos quais pretende-se materializar a lógica utilizada para classificar os documentos arquivísticos.

Esse tipo de instrumento almeja ser responsável por mapear, registrar, representar e controlar os documentos, bem como os processos e procedimentos que dão origem a estes documentos. Além disso, é nesses instrumentos que o contexto de produção documental ganha, ou ao menos deveria ganhar, corpo estável, sendo revelado e representado.

A dinâmica do funcionamento das organizações na sociedade contemporânea trouxe a necessidade de repensar nossas práticas e saberes para atender às demandas



legais trazidas pelo direito de acesso à informação e necessidade de proteção de dados pessoais diante do uso de ambientes e sistemas digitais. Nesse sentido, a evolução dessas tecnologias de informação e comunicação culmina na aceleração contínua na produção de documentos e informações que precisam ser organizadas, classificadas e representadas para que sejam recuperáveis e acessíveis, o que nos leva a seguinte questão: como desenvolver sistemas de classificação capazes de representar, controlar, manter e garantir o significado dos documentos de arquivo em seus contextos de produção?

Partindo da questão apresentada, o presente trabalho relaciona resultados parciais de uma pesquisa de Doutorado em Ciência da Informação, que tem como objetivo elaborar um Sistema de Organização do Conhecimento para a Classificação Arquivística, de modo que seja possível garantir a permanência do contexto de produção dos documentos ao longo do tempo e do espaço. Trata-se de uma investigação científica ambientada em um cenário observado na prática e que ganha refinamento metodológico ao incorporar a Análise de Domínio como recurso que norteia o caminho em direção ao objetivo proposto.

Os resultados apontam para a necessidade de integrar à arquivística elementos de outras áreas do saber, como os metadados da Tecnologia da Informação (TI) e os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) da Organização do Conhecimento (OC). Ademais, em termos conceituais, a “Garantia” representa um marco para os resultados alcançados, servido como referencial teórico para o desenvolvimento do conceito de Garantia Contextual.

2 RELEVÂNCIA DA PESQUISA

O desenvolvimento da pesquisa parte do pressuposto de que os atuais modelos de planos e códigos de classificação são insuficientes para garantir, representar, controlar e manter, de maneira efetiva, o significado dos documentos de arquivo em seus contextos de produção, ao longo do tempo e no espaço. Considera também que em ambientes digitais o reconhecimento dos elementos constitutivos do documento de arquivo é mais difícil, cabendo à classificação arquivística servir como ponte para compreensão.

O direito de acesso à informação e proteção de dados pessoais são disposições



legais transversais ao funcionamento das organizações na sociedade contemporânea, compondo um cenário que demanda novas perspectivas no tratamento dos documentos arquivísticos. Diante disso propomos a classificação como a função capaz de estabelecer modelos que contemplem estas matérias ao mesmo passo que alcança as múltiplas possibilidades de contexto e associa aos recursos tecnológicos advindos do uso de ambientes digitais.

Cumpramos esclarecer que consideramos que o contexto em suas múltiplas possibilidades continua sendo o elemento que garante o valor probatório e o caráter arquivístico dos documentos. Nesse sentido, compreendemos como contexto sob cinco perspectivas quais sejam: contexto de procedimentos, de proveniência, documental, jurídico-administrativo e tecnológico (Duranti; Eastwood; MacNeil, 2002).

Ainda que as características que definem os documentos de arquivo sejam as de contexto (elementos extrínsecos), os elementos intrínsecos tomam lugar de destaque quando trazemos à luz as questões de direito de acesso à informação, promoção da transparência e garantia de proteção de dados pessoais, que no Brasil são objetos da Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

A LAI é pautada no acesso à informação como regra geral e regula as exceções, isto é, situações passíveis de sigilo. Preconiza a transparência pela ampla divulgação de informações íntegras e autênticas e, concomitantemente, indica a necessidade de proteger informações sigilosas e pessoais que possam ameaçar a segurança da sociedade, do Estado, ou violar a intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas.

No Art. 28, a LAI estabelece que o assunto sobre o qual versa a informação é elemento essencial para atribuir a classificação de qualquer grau de sigilo (Brasil, 2012), portanto, é possível observar que a aferição do que é objeto de acesso e a diferenciação do que é objeto de restrição, se dá a partir da análise do conteúdo das informações contidas nos documentos arquivísticos. Portanto, somente a análise dos elementos de contexto não é suficiente para atender às premissas legais estabelecidas pela LAI e viabilizar seu cumprimento.

Nessa mesma linha de pensamento, temos que a garantia de proteção e a regulamentação do tratamento de dados pessoais passa pela criação de dispositivos normativos que tenham como objetivo assegurar os direitos fundamentais de liberdade e



de privacidade, além do livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, que no Brasil ganha forma na LGPD. Diante disso, reitera-se a necessidade de observar os elementos de conteúdo dos documentos de arquivo para alcançar a distinção de quais dados podem ser considerados sensíveis ou sujeitos às disposições previstas pelos marcos legislativos que preconizam a proteção dos dados pessoais.

Seguindo essa perspectiva, utilizamos o repertório legislativo brasileiro para verificar que os fundamentos sobre os quais a LAI e a LGPD versam, isto é, o acesso, restrição ou proteção, são encontrados e identificados justamente quando consideramos em nossas análises os elementos de substância presentes nos documentos de arquivo, já que tais disposições incidem sobre conteúdo destes documentos.

Em vista disso, a realização da presente pesquisa traz consigo um impacto social ao buscar soluções para questões que impactam o acesso à informação e proteção de dados pessoais, alinhando-se, assim, ao escopo das ciências sociais aplicadas, que tem como foco organizar e transformar o nosso meio social utilizando perspectivas práticas.

Não obstante da contribuição para assegurar o cumprimento de prerrogativas legais, a presente pesquisa passa também por inquietações observadas pelas autoras na prática profissional, que buscam na investigação científica desenvolver soluções aplicáveis a problemas observados na gestão de documentos em seus ambientes de trabalho.

Nesse cenário, propomos a elaboração de um SOC para a classificação arquivística baseado na reflexão sobre “prática empírica de organização contextual da informação” (Semidão; Valetim, 2012), que ganha corpo em um modelo conceitual com o objetivo de propor soluções que conciliem, demandas legais, recursos tecnológicos e o contexto de produção documental.

Nessa perspectiva, evidenciamos que a teia relacional formada pelos documentos, atividades e funções de um mesmo órgão produtor são elementos analisados no processo classificatório visando a categorização em classes hierárquicas para organizar e representar informações. Lima, Campos e Kobashi (2020) afirmam que esta é a melhor forma de organizar informações, tendo em vista que é mais fácil recuperar a informação estruturada do que a desorganizada.

Essa dita “organização” implica na compreensão e representação de diversos aspectos da informação, que já nasce carregada de características e relações próprias por



ser um produto gerado a partir da realização de uma dada atividade em um determinado contexto. Diante disso, temos que a informação constitui relações de interdependência tanto com o fato que registra quanto com as demais informações produzidas naquele contexto de produção. Isto é, a

[...] relação entre um fato e um documento surge no decurso da atividade e passa a existir no momento em que o documento é produzido; pode assumir diferentes formas dependendo da função do documento no desempenho da atividade. Além disso, esta relação existe em dois níveis diferentes, o nível individual e o nível colectivo, referindo-se o primeiro à relação entre um documento e o ato ou fato em que participa, e o último referindo-se à relação entre o conjunto de documentos e o conjunto de atividades de um produtor que os produz (Duranti; Franks, 2015).

Portanto, trata-se de uma complexa rede de relações que se ambienta no contexto de produção documental e que necessita de organização e representação para permitir o entendimento e a recuperação das informações envolvidas. Nesse cenário, classificar, organizar e representar documentos e seus conteúdos informacionais é um dos pontos de encontro da arquivística com áreas interdisciplinares como a Ciência da Informação e a Organização do Conhecimento.

Deste modo, entende-se que o conhecimento arquivístico gerado ao longo do processo de análise do órgão produtor, seus documentos, funções e atividades é matéria-prima fundamental para a classificação arquivística e elaboração de instrumentos, sistemas ou modelos oriundos do processo classificatório (Tognoli; Rodrigues; Guimarães, 2019).

3 ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Para desenvolver o referido SOC, adotamos uma abordagem qualitativa com uso de revisão de literatura (pesquisa bibliográfica) para compreender as diferentes possibilidades de classificação arquivística, seus objetivos, funções, importância e para explorar o documento como objeto central da classificação. Em seguida, nos aprofundamos em direção aos seus elementos constitutivos internos e externos visando contextualizar modelos da classificação e compreender as diferentes possibilidades de classificação em arquivos.



Além da pesquisa bibliográfica, a investigação também é baseada na análise de *corpus* documental por abordar atos legislativos relacionados ao acesso à informação, proteção de dados pessoais e documentos de arquivo com vias compreender as relações da classificação arquivística com estes pontos.

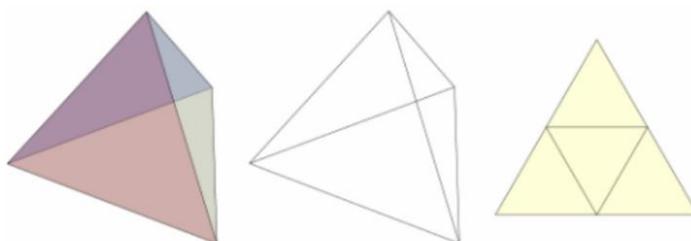
O desenvolvimento da pesquisa ocorre dentro de quatro dimensões igualmente importantes para a sustentação do modelo conceitual proposto, a saber: dimensão teórico- conceitual, dimensão legal, dimensão tecnológica, dimensão metodológica

Diante disso, absorvemos da geometria o conceito de tetraedro para representar a investigação proposta.

Em geral, um tetraedro é um poliedro com quatro lados. Se todas as faces forem congruentes, o tetraedro é conhecido como tetraedro isósceles. Se todas as faces forem congruentes a um triângulo equilátero, então o tetraedro é conhecido como tetraedro regular (embora o termo "tetraedro" sem qualificação adicional seja frequentemente usado para significar "tetraedro regular"). Um tetraedro com um triedro cujos ângulos de face são retos é conhecido como tetraedro trirretangular (Weisstein, 2023).

Portanto, temos no tetraedro, uma forma geométrica equilátera, ou seja, formada por quatro faces iguais, a representação de que as quatro dimensões são igualmente necessárias para estruturar o SOC.

Figura: *Regular Tetrahedron*



Fonte: Wesstein, 2023.

Nesse sentido, a dimensão teórico-conceitual é voltada para os elementos necessários para a compreensão da classificação em arquivos enquanto função, seu contexto e objetivos, bem como as múltiplas possibilidades de classificação considerando os elementos internos e externos do documento de arquivo.

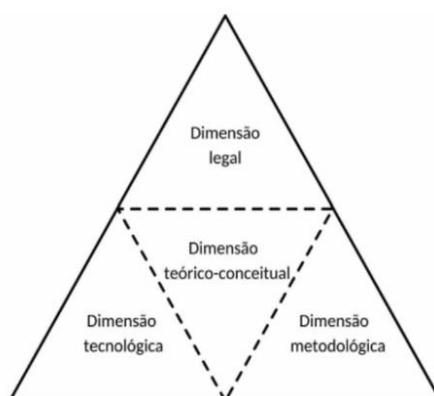
A dimensão legal, por sua vez, compreende as garantias legais que permeiam a



elaboração de um SOC para a classificação arquivística, que deve contemplar a responsabilidade sobre a gestão de documentos, o direito de acesso à informação e a necessidade de se assegurar a proteção de dados pessoais, que no Brasil são prerrogativas dadas pela Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 - Lei de Arquivos, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI), e Lei n 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que foi alterada pela Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019.

Não menos importante, a dimensão tecnológica contempla a discussão sobre documentos digitais e os Modelos de Metadados como recurso capital para a representação e organização destes documentos. E, por fim, chegamos à dimensão metodológica, que contempla reflexões acerca dos recursos metodológicos que subsidiam a elaboração do SOC, isto é, os estudos sobre modelos conceituais, análise de domínio e Sistemas de Organização do Conhecimento.

Figura: As dimensões do SOC como faces de um tetraedro



Fonte: Elaboração própria.

Ademais, ante o exposto, vale destacar que utilizamos a perspectiva trazida pela OC, que nos instrumentaliza com os SOC, como forma de esquematizar, organizar e representar o conhecimento, inclusive o produto do processo intelectual de classificação arquivística. Isto posto, pontuamos que

SOC são sistemas conceituais semanticamente estruturados que contemplam termos, definições, relacionamentos e propriedades dos conceitos. Na organização e recuperação da informação, os SOC cumprem o objetivo de padronização terminológica para facilitar e orientar a indexação e os usuários. Quanto à estrutura variam de um esquema simples até o



multidimensional, enquanto suas funções incluem a eliminação da ambiguidade, controle de sinônimos ou equivalentes e estabelecimento de relacionamentos semânticos entre conceitos (Carlan; Medeiros, 2011).

Os SOC podem tomar diversas formas em sua elaboração e no presente estudo será materializado em um modelo conceitual. A modelagem conceitual é “uma técnica formal para representar os principais conceitos e as relações entre eles em um dado domínio de conhecimento”, por esse motivo será necessário construir um domínio para a classificação arquivística que servirá de base para o desenvolvimento do referido modelo (Gueguen; Fonseca; Pitti; Grimoüard, 2013, p. 108).

A construção do domínio é baseada na perspectiva de Hjørland (2002), que apresenta 11 formas de se estudar um domínio, das quais escolhemos 3, em consonância com a recomendação do autor, que sugere combinar duas ou mais abordagens para a construção de um domínio bem fundamentado. Barros, Bastos e Santos (2022) indicam uma limitação em relação ao desenvolvimento dos instrumentos arquivísticos, que usualmente não avançam do status de “instrumentos voltados para a eliminação da ambiguidade, controle de sinônimos e estabelecimento de relações hierárquicas” em direção ao estabelecimento de relações associativas e apresentação das propriedades do conhecimento representado. Esta limitação ocorre porque os atuais modelos transportaram a perspectiva enrijecida dos documentos em papel para os ambientes digitais.

Schmidt e Smit (2013) dividem em duas as possibilidades informacionais contidas nos documentos arquivísticos, quais sejam as informações de contexto (extrínsecas) e as informações de conteúdo (intrínsecas). Tradicionalmente, as informações de contexto servem de base para a classificação arquivística, mas em ordem a ampliar os elementos contemplados pelos instrumentos que operacionalizam essa função, propomos uma associação entre contexto e de conteúdo visando aumentar a representação dos elementos constitutivos dos documentos arquivísticos. Esta associação permite que o documento arquivístico cumpra seu papel social no que tange o acesso à informação sem perder de vista o seu estatuto probatório (Schmidt; Smit, 2013). Nesse sentido, apresentamos como proposta a ampliação da função classificação a partir de uma perspectiva que associa os elementos de contexto e de conteúdo do documento arquivístico, sistematizando-os em um SOC, objetivando aumentar o espectro de



representação, controle e possibilidades de recuperação para favorecer o acesso às informações contidas nos documentos arquivísticos independente do suporte.

4 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais da pesquisa apontam para a necessidade de articulação das duas possibilidades informacionais compreendidas nos documentos arquivísticos, ou seja, considerar os elementos de contexto e de conteúdo no processo classificatório, objetivando ampliar a representação da informação, possibilitando a sua recuperação e acesso. Para tanto, propomos a elaboração de um SOC que relacione as possibilidades informacionais da arquivística, com elementos da TI - os metadados, dentro da perspectiva da OC para propor um redimensionamento das práticas, métodos e instrumentos da classificação arquivística.

A análise de domínio foi o recurso metodológico utilizado para fundamentar o SOC, a partir da construção de um domínio para a classificação arquivística. Na construção deste domínio foi constatada a necessidade de associar as abordagens apresentadas por Hjørland (2002) à abordagem da proveniência arquivística delineada por Guimarães e Tognoli (2015).

Assim, adotar uma abordagem específica da proveniência arquivística nos permite assegurar o papel central do contexto no domínio construído. Consideramos o contexto como um consenso para a arquivística, o que nos levou à elaboração de uma garantia específica para este elemento como resultado da pesquisa: a garantia contextual arquivística.

A garantia contextual arquivística baseia-se na natureza particular do conhecimento arquivístico, que se dá em decorrência da análise dos vínculos indissociáveis presentes na teia relacional composta pelo órgão produtor, seus documentos, funções e atividades, que ocorrem em um determinado contexto. Portanto, a garantia contextual arquivística é o critério pelo qual os SOC ambientados na arquivística devem ser capazes de garantir a representação do contexto dos documentos e informações, de forma a possibilitar a recuperação, acesso e



REFERÊNCIAS

BARROS, T. H. B.; BASTOS, C. M. C.; DOS SANTOS, A. C. R. Sistemas de organização do conhecimento no contexto da arquivologia: aportes metodológicos para seu desenvolvimento. **Acervo**, [S. l.], v. 35, n. 2, p. 1–20, 2022.

BRASIL. Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Regula o acesso a informações e dá outras providências.**

BRASIL. Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).**

CARLAN, E.; MEDEIROS, M. B. N. Sistemas de organização do conhecimento na visão da ciência da informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 4 No 2, n. 2, p. 53-73, 2011.

CONTEXT. DURANTI, Luciana; FRANKS, Patricia C. **Encyclopedia of archival science.** Rowman & Littlefield, Maryland. 2015.

DURANTI, Luciana; EASTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather. **Preservation of the Integrity of Electronic Records.** Springer Science+Business Media Dordrecht, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5a ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

GUEGUEN, G.; FONSECA, V. M. M.; PITTI, D. V.; GRIMOÛARD, C. S. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. **Acervo - Revista do Arquivo Nacional**, v. 26, n. 2, p. 100-116.

GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLI, N. B. Provenance as a domain analysis approach in archival knowledge organization. **Knowledge Organization**, v. 42, n. 8, p. 562-569, 2015.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches-traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002

LIMA, G. ; CAMPOS, M. L. A. ; KOBASHI, N. Y. . Perspectivas de modelagem conceitual na elaboração de sistemas de organização do conhecimento: subsídios para o ensino. In: **Do tratamento à Organização da Informação: reflexões sobre concepções, perspectiva e tendências.** Coimbra: IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2020, p. 119-144.

MAZZOCCHI, Fulvio. “Knowledge organization system (KOS)”. **Knowledge Organization**, 45, 2018, no.1: 54-78.

SCHMIDT, Clarissa; SMIT, Johanna. Organização e representação da informação em



arquivos: uma análise a partir da função classificação. In XII Congreso ISKO España y II Congreso ISKO España-Portugal, 19-20 de noviembre, 2015, **Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos**. Murcia: Universidad de Murcia.

SEMIDÃO, Rafael A. Moron; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Notas sobre uma possível aproximação conceitual entre a arquivologia e a abordagem de gestão da informação e do conhecimento. **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília. Oficina Universitária, p. 275- 290, 2012.

